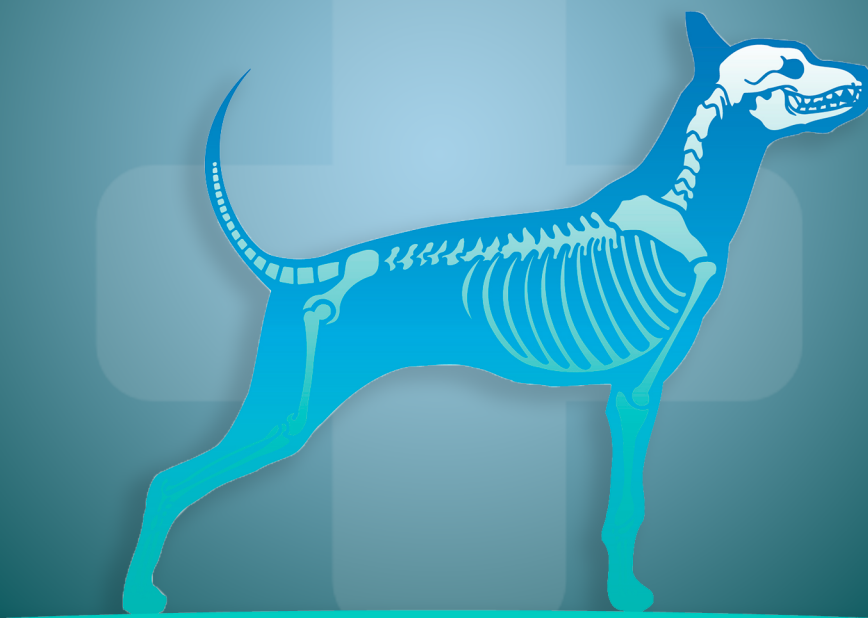


Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto

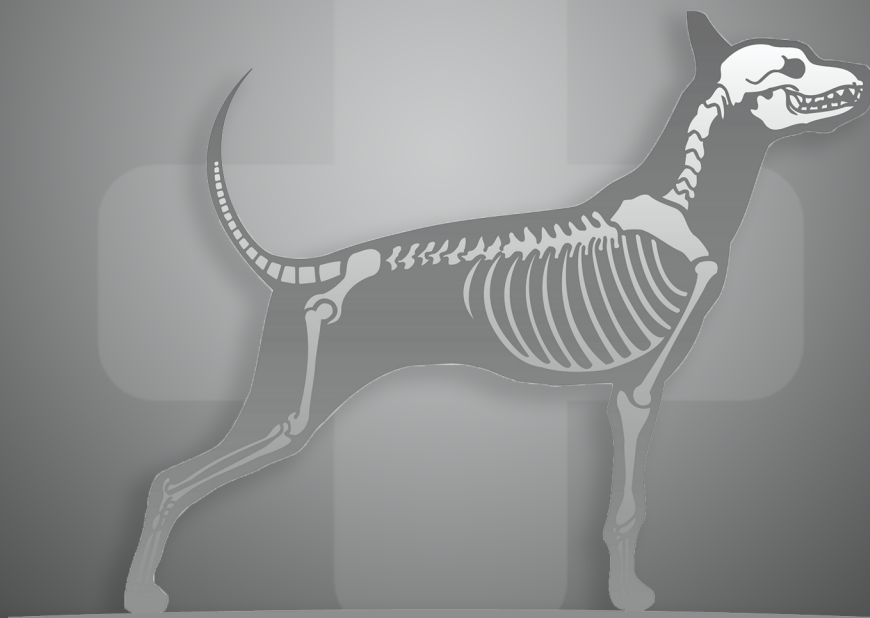
Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto

Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina veterinária: raciocínios clínicos envoltos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina veterinária: raciocínios clínicos envoltos [recurso eletrônico] / Organizadores Jael Soares Batista, Tiago da Silva Teófilo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-368-2

DOI 10.22533/at.ed.682200410

1. Medicina veterinária. I. Batista, Jael Soares. II. Teófilo, Tiago da Silva.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “**Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envoltos**” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas áreas de clínica médica e cirúrgica, doenças parasitárias, saúde pública e áreas correlatas, que servem como subsídios para formação e atualização de estudantes e profissionais na área da ciência animal.

O volume abordará de forma interdisciplinar diferentes trabalhos, pesquisas e revisões de literatura, integralizando tais assuntos para que o profissional da área possa se atualizar. Neste material você encontrará trabalhos sobre diferentes espécies. Esse e-book possui 10 capítulos, relevantes para o entendimento da atuação do Médico Veterinário. Esse e-book traz informações relevantes para os estudantes e profissionais da área de Medicina Veterinária e afins. A obra “**Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envoltos**” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Jael Soares Batista

Tiago da Silva Teófilo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Leandro Rodrigues de Oliveira Carvalho

Stela Virgilio

DOI 10.22533/at.ed.6822004101

CAPÍTULO 2..... 18

ANALGESIA PÓS-CIRÚRGICA DA DEXMEDETOMIDINA E LIDOCAÍNA ASSOCIADAS OU ISOLADAS PELA VIA EPIDURAL EM CADELAS MASTECTOMIZADAS

Sharlenne Leite da Silva Monteiro

Ane Louise Magro Trombini

Alice Regina Machado Rabbers

Thiago Francisco Costa Solak

Amanda Filus Marchese

DOI 10.22533/at.ed.6822004102

CAPÍTULO 3..... 25

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA ESQUISTOSSOMOSE HUMANA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Gilmara Regina Santos da Silva

Rafael Souza Freitas

Luene Freitas de Araújo

Thais Fernandes Alexandre

Fabírcia de Nazaré Freitas Costa

Larissa Coelho Marques

Aryane Maximina Melo da Silva

Jurupyta Viana da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004103

CAPÍTULO 4..... 34

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA ECTRODACTILIA EM CÃES: RELATO DE DOIS CASOS

Brenda Saick Petroneto

Bruna Fernandes Callegari

Helena Kiyomi Hokamura

Natiele da Silva Gonçalves

Beatriz Salles Monteiro

Juliana Emerick Nunes Corrêa

Mariana Beatriz Rocha Sobrinho

Patrícia Machado Mocelin

DOI 10.22533/at.ed.6822004104

CAPÍTULO 5..... 41

CARCINOMA TUBULAR MAMÁRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Mayla de Lisboa Padilha

Lídio Ricardo Bezerra de Melo
Melissa Nogueira Azevedo Nunes
Gabriela Medeiros Silva
Valéria Jânio Rodrigues da Silva
Thiago Jordão de Oliveira Feitosa
Mateus Jonatas do Nascimento
Vitor Manoel dos Santos Medeiros
Nayron Santana Brito
Lumara Laiane Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6822004105

CAPÍTULO 6.....47

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM FELINO JOVEM – RELATO DE CASO

José Lucas Xavier Lopes
Rafaela de Araújo Medeiros
Yury Carantino Costa Andrade
Cícera Paloma de Sousa
Micaely Alves de Araújo
Thuane de Sousa Pinheiro
Renata Maria Cortez Azevedo
Almir Pereira de Souza
Rosângela Maria Nunes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004106

CAPÍTULO 7.....53

REDUÇÃO MANUAL E PLICATURA INTESTINAL NO SEGMENTO JEJUNOJEJUNAL EM GATO COM INTUSSUSCEPÇÃO

Ana Clara de França Silva
Ana Paula Furtado Pinheiro de Souza
Andressa Kelle Alencar de Souza
Émerson Timóteo de Alcântera
Kenikywaynne Kerowaynne Felix do Nascimento
Mariana de Melo Alves
Paula Manuela de Miranda Alves
Kiára Jéssika Moreira de Oliveira
Matheus Serafim dos Santos
Roberta Azevedo Beltrão

DOI 10.22533/at.ed.6822004107

CAPÍTULO 8.....58

URBANIZAÇÃO DA FEBRE MACULOSA NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Rafael Souza Freitas
Gilmara Regina Santos da Silva
Thais Fernandes Alexandre
Fabrícia de Nazaré Freitas Costa
Aryane Maximina Melo da Silva
Larissa Coelho Marques
Jurupyta Viana da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004108

CAPÍTULO 9.....	68
USO DO TELAZOL® EM SUÍNO SUBMETIDO A HERNIORRAFIA UMBILICAL - RELATO DE CASO	
Tallyson Medeiros Gomes	
Jardel de Azevedo Silva	
Fernanda Viera Henrique	
Maria Franciscarla Nascimento Moura	
Andressa Krizia Soares Emiliano	
Cinthia Dayanne Sena de Lima	
Pedro Isidro da Nóbrega Neto	
Israel Félix Lira	
Deivyson Kelvis Silva Barros	
Sóstenes Athur Reis Santos Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6822004109	
CAPÍTULO 10.....	73
UVEÍTE DIAGNOSTICADA EM CADELA IDOSA CARDIOPATA	
Yury Carantino Costa Andrade	
Mateus Jonatas do Nascimento	
Cícera Paloma de Sousa	
José Lucas Xavier Lopes	
Vanessa de Souza Sobreiro	
Rafaela de Araújo Medeiros	
Gilson Ludgério de Macedo	
Almir Pereira de Souza	
Rosângela Maria Nunes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.68220041010	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	79
ÍNDICE REMISSIVO.....	80

CAPÍTULO 2

ANALGESIA PÓS-CIRÚRGICA DA DEXMEDETOMIDINA E LIDOCAÍNA ASSOCIADAS OU ISOLADAS PELA VIA EPIDURAL EM CADELAS MASTECTOMIZADAS

Data de aceite: 25/08/2020

Data de submissão: 02/08/2020

Sharlenne Leite da Silva Monteiro

UNICENTRO
Guarapuava – PR
<http://lattes.cnpq.br/5509243406445674>

Ane Louise Magro Trombini

UNICENTRO
Guarapuava – PR
<http://lattes.cnpq.br/6192181290063356>

Alice Regina Machado Rabbers

UNICENTRO
Guarapuava – PR
<http://lattes.cnpq.br/2283965012940971>

Thiago Francisco Costa Solak

UNICENTRO
Guarapuava – PR
<http://lattes.cnpq.br/1897657380688684>

Amanda Filus Marchese

UNICENTRO
Guarapuava-PR
<http://lattes.cnpq.br/3639519129752440>

RESUMO: A dor é considerada um quinto sinal vital nos seres vivos junto com a função cardiovascular e térmica; e encontrar um método seguro, eficiente e de baixo custo para o controle da mesma é o que especialistas desejam. Cadelas apresentando tumores mamários foram pré-medicadas com acepromazina (0,05mg/kg) e morfina (0,5 mg/kg) e anestesiadas com propofol (5 mg/kg) e isoflurano para o procedimento

cirúrgico denominado mastectomia unilateral. A anestesia epidural no espaço lombo-sacra foi realizada em todos os animais, os quais foram divididos em grupos aleatoriamente. Grupo I lidocaína (LIDO) 1mg/kg, grupo II dexmedetomidina (DEX) 2µg/kg e o grupo III dexmedetomidina associada a lidocaína (DEXLID). Antes da anestesia (basal) os animais eram submetidos à primeira avaliação da dor através da escala de dor de Glasgow e, após 2 horas da cirurgia, era feita a segunda avaliação, a qual era realizada a cada hora até completar 8 horas pós a avaliação basal. As avaliações foram realizadas pelos mesmos avaliadores. Havendo escores de dor elevados (EGM > 3,5), administrou-se morfina (0,25 mg/kg) pela via intramuscular para o resgate analgésico. No período pós-operatório não foi necessário nenhum resgate analgésico em nenhum animal dos grupos.

PALAVRAS-CHAVE: dexmedetomidina; epidural; analgesia.

POST-SURGICAL DEXMEDETOMIDINE AND LIDOCAINE ANALGESIA ASSOCIATED OR ISOLATED THROUGH THE EPIDURAL ROUTE IN MASTECTOMIZED FEMALES DOGS

ABSTRACT: Pain is considered a fifth vital sign in living beings along with cardiovascular and thermal function and finding a safe, efficient and low-cost method for controlling it is what specialists want. Female dogs presenting breast tumors were premedicated with acepromazine (0.05mg/kg) and morphine (0.5 mg/kg) and anesthetized with propofol (5

mg/kg) and isoflurane for the surgical procedure called unilateral mastectomy. All animals received epidural anesthesia in the lumbosacral space, and the groups were chosen at random. Group I lidocaine (LIDO) 1mg/kg, group II dexmedetomidine (DEX) 2µg/kg and group III dexmedetomidine associated with lidocaine (DEXLID). Before (basal) anesthesia, the animals were submitted to the first pain evaluation using the Glasgow pain scale, and 2 hours after the surgery the second evaluation was performed every hour until 8 hours after the basal evaluation. The evaluations were carried out by the same evaluators. With high pain scores (EGM>3.5), morphine (0.25 mg/kg) was administered through intramuscular route for analgesic rescue. In the post-operative period, no analgesic rescue was necessary in any animal in the groups.

KEYWORDS: dexmedetomidine; epidural; analgesia.

1 | INTRODUÇÃO

A dor e o seu tratamento, tanto trans como pós-operatória, sempre foi uma das grandes preocupações dos anestesiologistas, cirurgiões e clínicos de pequenos animais. Encontrar um método seguro, eficiente e de baixo custo para o controle dela é o que esses especialistas desejam. A anestesia epidural é utilizada para controle da dor abdominal e de membros pélvicos, podendo ser utilizados anestésicos locais. Porém, esses possuem baixa seletividade, induzindo o bloqueio sensitivo e motor, o que os torna uma técnica pouco atrativa para controle da dor por períodos prolongados (TORSKE *et al.*, 1998, p. 39). Os fármacos agonistas alfa-2 adrenérgicos auxiliam na anestesia epidural, fornecendo analgesia por meio de ativação colinérgica espinal, podendo apresentar bloqueio motor ausente ou de pouca intensidade, observando leve ataxia (CAMPAGNOL *et al.*, 2007, p. 1309). Como alguns animais podem não transformar sua experiência dolorosa em alterações comportamentais típicas usa-se a avaliação subjetiva da dor através da Escala de Glasgow modificada (EGM) para avaliar a necessidade do uso de analgésicos (MURRELL *et al.*, 2008, p. 162).

A extensão do efeito analgésico segmentar promovido por opioides administrados pela via epidural, além de depender das características físico-químicas do fármaco (lipo / hidrossolubilidade), também depende da dose, volume e local de administração. De forma ideal, a escolha da dose clínica adequada deveria se basear em estudos de dose-resposta, avaliando tanto o efeito terapêutico desejado (analgesia / potencialização dos anestésicos gerais), quanto os possíveis efeitos adversos. Tendo em vista a necessidade de se estabelecer um protocolo analgésico eficaz pela via epidural em cães, o presente estudo objetivou comparar os efeitos de um agonista alfa-2 adrenérgicos como a dexmedetomidina, um anestésico local (lidocaína) e a associação dos dois (dexmedetomidina associada a lidocaína) sobre a dor pós-operatória em cadelas submetidas à mastectomia. A hipótese formulada foi que a associação dexmedetomidina e lidocaína epidural, preconizada pela literatura, resultaria em analgesia mais eficaz e prolongada que a proporcionada pelo uso da dexmedetomidina e lidocaína isoladas administradas pela mesma via.

2 | OBJETIVOS

Em virtude da escassa literatura, o objetivo deste estudo foi comparar e avaliar os efeitos analgésicos via epidural da dexmedetomidina, lidocaína e, a associação dexmedetomidina com lidocaína sobre a dor pós-operatória em cadelas submetidas à mastectomia.

3 | METODOLOGIA

Foram utilizadas 6 cadelas adultas e dóceis, apresentando tumor (es) mamário (s), não ulcerado(s) e sem evidência de processo inflamatório ou dor à palpação. Os animais foram oriundos da rotina do Hospital Veterinário da UNICENTRO - Guarapuava-PR. Outros critérios para inclusão no estudo foram os resultados de hemograma, função renal (ureia e creatinina) e função hepática (ALT, FA, GGT e albumina) dentro dos limites de normalidade. Os animais ficaram acomodados em um ambiente tranquilo, com água à vontade e em contato com o profissional responsável pela avaliação da dor pós-operatória. Os animais foram submetidos a jejum alimentar de 12 horas, sem restrição hídrica e pré-medicados (MPA) com cloridrato de tramadol (2 mg/kg), no entanto, antes da MPA foi realizada a primeira avaliação da dor (Basal). Após a cateterização percutânea da veia cefálica o animal foi induzido à anestesia com propofol, cuja dose titulada era a que o animal permita a intubação endotraqueal (6 a 8 mg/kg, IV). Imediatamente após a intubação, a sonda endotraqueal com cuff eraconectada a um circuito circular valvular para a administração de isoflurano diluído em 100% de oxigênio. Foi sorteado o grupo sem que os avaliadores soubessem qual protocolo estava sendo aplicado. O animal foi posicionado para a aplicação epidural.

Três tratamentos foram instituídos: Dexmedetomidina (DEX) 2 μ g/kg, Lidocaína (LIDO) 1 mg/kg e Dexmedetomidina 2 μ g/kg associada à lidocaína 1 mg/kg (DEXLID).

As variáveis mensuráveis durante a anestesia foram: Frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), pressão arterial média (PAM), reflexos palpebrais, posicionamento do globo ocular, tempo de exturbação e qualidade da recuperação.

3.1 AVALIAÇÃO DA SEDAÇÃO E DOR PÓS-OPERATÓRIA

As características comportamentais de cada animal foram acompanhadas desde a sua admissão. Escores de sedação e dor foram obtidos antes da indução anestésica e, após 2, 4, 6, 8 e 24 horas da administração do protocolo sorteado. A sedação foi avaliada através da escala analógica visual (EAV) que consiste em uma linha de 10 cm na qual a marcação da extrema esquerda (0) indica animal completamente desperto/alerta e a da extrema direita (10), animal inconsciente. A dor era avaliada através da escala de dor da Universidade de Glasgow, validada por Morton *et al.* (2005, p. 66) e modificada, posteriormente, por Murrell *et al.* (2008, p. 162). Primeiramente, o animal foi observado à distância. Em seguida, era

observada a sua reação na presença do avaliador. Na última etapa de avaliação, de forma sequencial, o animal era chamado pelo nome, encorajado a se levantar, caminhar pelo recinto e também manipulado pelo avaliador. Caso a intensidade da dor for considerada inaceitável (EGM > 3,5), a analgesia suplementar (resgate analgésico) era realizada com morfina (0,25 mg/kg). Dois aprimorandos da clínica cirúrgica de pequenos animais foram os avaliadores.

O delineamento experimental foi realizado na Clínica Escola Veterinária - CEVET UNICENTRO – Guarapuava-PR, conforme casuística de mastectomia. Foram dois animais por grupo, totalizando 6 animais. O tratamento foi instituído pela via epidural uma única vez. Se fosse diagnosticada dor, esses animais receberiam resgate analgésico. Após o término das avaliações da dor, o animal recebia alta, ou seja, era liberado do hospital.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do presente estudo demonstrou que não houveram diferenças entre os grupos testados. Nenhum animal do estudo necessitou de resgate analgésico segundo os avaliadores. O trabalho ainda está em andamento e esses resultados são parciais.

O grupo LIDO recebeu maior escore segundo os avaliadores, mas não houve a necessidade de resgate analgésico pois o escore máximo para resgate analgésico seria de 3,5 (escala de Glasgow modificada) e nenhum animal apresentou essa pontuação, como mostra o gráfico 1.

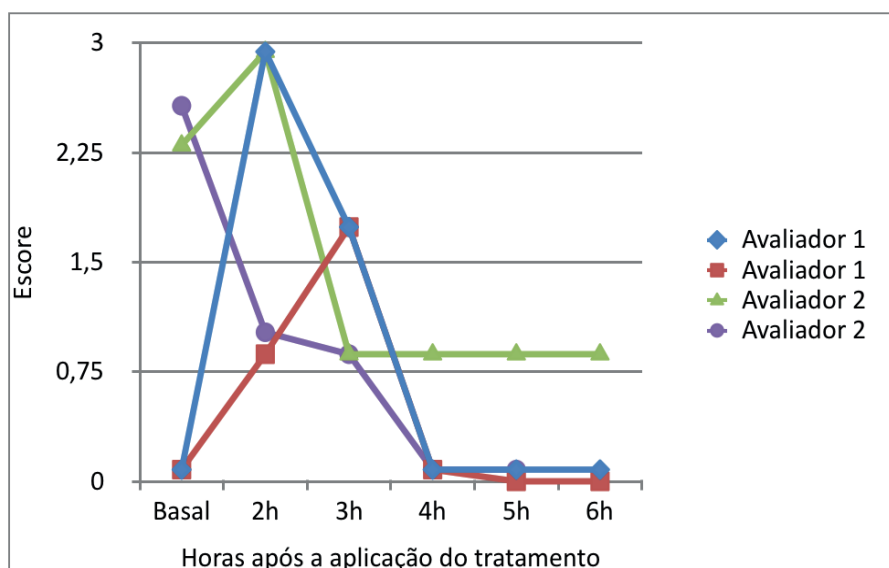


Gráfico 1: Representação gráfica dos escores mensurados pelos avaliadores após a aplicação do tratamento no Grupo LIDO

Nenhum animal dos grupos DEX e DEXLID necessitou de resgate analgésico. Pode-se observar que em alguns animais não foi possível a realização da avaliação das 6 horas pós-cirurgia devido ao horário de funcionamento da Clínica Escola, sendo que os animais eram devolvidos aos seus proprietários às 18 horas, conforme demonstra os gráficos 2 e 3.

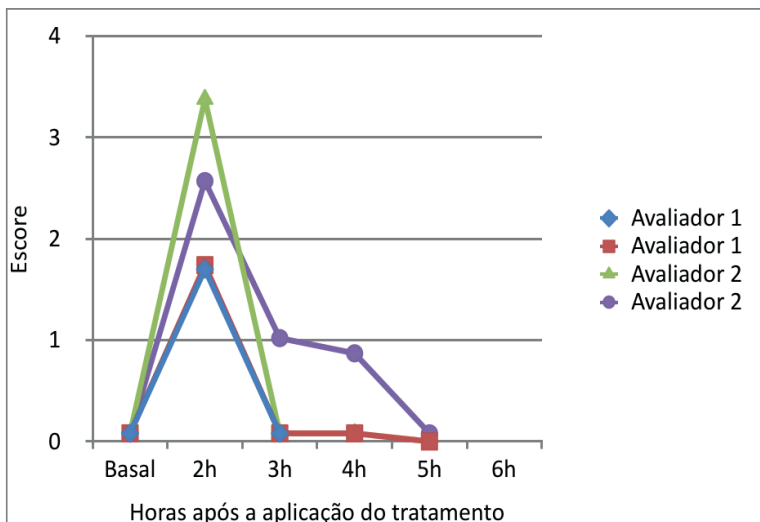


Gráfico 2: Representação gráfica dos escores mensurados pelos avaliadores após a aplicação do tratamento no Grupo DEX.

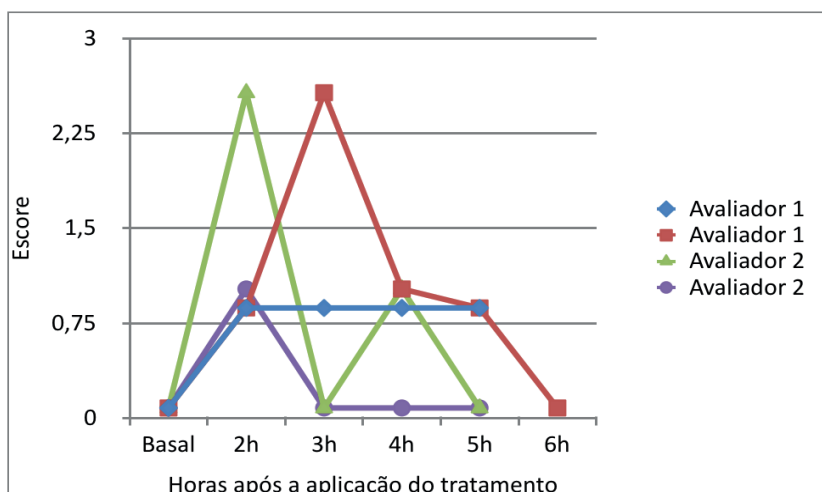


Gráfico 3: Representação gráfica dos escores mensurados pelos avaliadores após a aplicação do tratamento no Grupo DEXLID

Para a comparação do efeito analgésico promovido pela aplicação epidural de lidocaína, dexmedetomidina e dexmedetomidina associada a lidocaína em cadelas submetidas à mastectomia, bem como para a avaliação da necessidade de suplementação analgésica durante o período pós-operatório, utilizou-se a versão modificada (MURREL *et al.*, 2008, p. 162) da escala desenvolvida na Universidade de Glasgow por Morton *et al.* (2005, p.66). A escala de Glasgow também é a única escala para uso em cães que, após ser traduzida do idioma original (inglês) para outro idioma (holandês), se mostrou sensível na diferenciação de diversos níveis de dor (MURRELL *et al.*, 2008, p. 162).

Escore de dor maiores ou iguais a 3,5 (35% da pontuação total) determinaram a necessidade de suplementação analgésica no presente estudo e nenhum animal apresentou esse score como pode ser observado nas tabelas 1, 2 e 3.

GRUPO LIDO					
BASAL	2H	3H	4H	5H	6h
0,08	2,94	1,74	0,08	0,08	0,08
0,08	0,87	1,74	0,08	0	0
2,3	2,94	0,87	0,87	0,87	0,87
2,57	1,02	0,87	0,08	0,08	-

Tabela 1: Escores mensurados através da escala de Glasgow modificada (EGM, 0 a 10) em 6 cadelas submetidas à mastectomia antes (basal) e após 2, 3, 4, 5, 6 horas da administração preemptiva de Lidocaína pela via epidural (grupo LIDO).

GRUPO DEX					
BASAL	2H	3H	4H	5H	6H
0,08	1,7	0,08	-	-	-
0,08	1,74	0,08	0,08	0	-
0,08	3,38	0,08	0,08	-	-
0,08	2,57	1,02	0,87	0,08	-

Tabela 2: Escores mensurados através da escala de Glasgow modificada (EGM, 0 a 10) em 6 cadelas submetidas à mastectomia antes (basal) e após 2, 3, 4, 5, 6 horas da administração preemptiva de Lidocaína pela via epidural (grupo DEX).

GRUPO DEXLID					
BASAL	2H	3H	4H	5H	6H
0,08	0,87	0,87	0,87	0,87	-
0,08	0,87	2,57	1,02	0,87	0,08
0,08	2,57	0,08	1,02	0,08	-
0,08	1,02	0,08	0,08	0,08	-

Tabela 3: Escores mensurados através da escala de Glasgow modificada (EGM, 0 a 10) em 6 cadelas submetidas à mastectomia antes (basal) e após 2, 3, 4, 5, 6 horas da administração preemptiva de Lidocaína pela via epidural (grupo DEXLID).

Alguns animais tiveram que ser excluídos do trabalho devido a erro na execução da epidural.

5 | CONCLUSÃO

A via peridural foi efetiva para a analgesia trans e pós-operatória em cadelas submetidas a cirurgia de mastectomia. Os grupos não apresentaram diferenças significativas. Dessa forma, concluímos que o uso da lidocaína seria mais viável por possuir um custo benefício, já que a dexmedetomidina ainda possui um custo elevado.

REFERÊNCIAS

- CAMPAGNOL, D.; TEIXEIRA NETO, F. J.; GIORDANO, T.; FERREIRA, T. H.; MONTEIRO, E. R. **Effects of epidural administration of dexmedetomidine on the minimum alveolar concentration of isoflurane in dogs.** American Journal of Veterinary Research, 68 (12), p. 1308-1318, 2007.
- MORTON, C.M.; REID, J.; SCOTT, E.M.; HOLTON, L. L.; NOLAN, A. M. **Application of a scaling model to establish and validate an interval level pain scale for assessment of acute pain in dogs.** American Journal of Veterinary Research, 66, p. 2154-2166, 2005.
- MURRELL, J. C.; PSATHA, E. P.; SCOTT, E. M.; REID, J.; HELLEBREKERS, L. J. **Application of a modified form of the Glasgow pain scale in a veterinary teaching centre in the Netherlands.** Vet Rec., 162 p. 403-408, 2008.
- TORSKE, K. E. *et al.* **End tidal halothane concentration and postoperative analgesia requirements in dogs:** A comparison between intravenous oxymorphone and epidural bupivacaine alone and in combination with oxymorphone. Canadian Veterinary Journal, v.39, p.361-369, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amblyomma 59, 60, 64, 66, 67
Anestésicos dissociativos 68, 69, 70
Anomalia congênita 35

C

Cão 36, 37, 38, 39, 40, 45, 51, 60, 65
Capivara 59
Carcinoma tubular mamário 41, 42, 43, 44
Cardiopata 73
Carrapato 59, 60
Cirurgia 13, 18, 22, 24, 41, 42, 43, 44, 54, 57, 70

D

Dexmedetomidina 18, 19, 20, 23, 24
Doença renal crônica 47, 48, 51
Dor abdominal 19, 53, 55

E

Ectrodactilia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Endocardiose 73, 76
Epidemiologia 7, 8, 32, 58, 63, 66
Esquistossomose 4, 5, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

F

Febre maculosa 5, 11, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67
Felino 41, 42, 43, 45, 47, 48, 53, 55

G

Gastrite 47, 49

H

Herniorrafia 68, 70, 71
Hipercalemia 47
Hiperfosfatemia 47, 48
Histopatologia 42

I

Intussuscepção 53, 54, 55, 56, 57

L

Lidocaína 18, 19, 20, 23, 24, 70

M

Mastectomia 18, 19, 20, 21, 23, 24, 42, 43, 44

Médico veterinário 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 41, 47, 73, 79

N

Neoplasia 42, 43, 44, 45

O

Obstrução 53, 54

R

Radiologia 34, 35, 36, 37, 38, 39

Rickettsia 58, 59, 60, 66

S

Saúde pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 26, 27, 32, 33, 59

Schistosoma mansoni 26, 27

Sinequia 73, 75, 76, 77

Suíno 68, 70, 71

T

Tiletamina 68, 69, 70, 71

Tonometria 73, 76, 77

U

Uremia 47

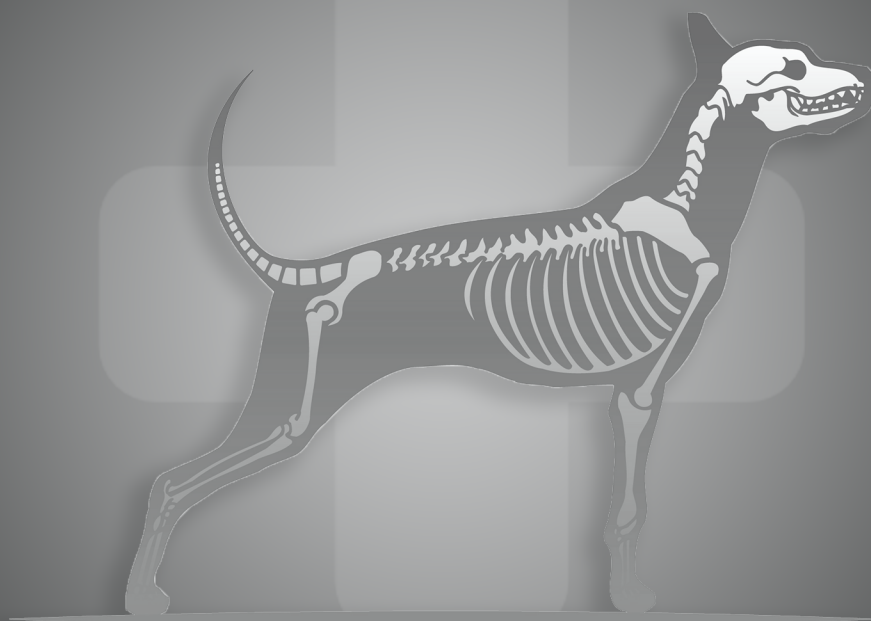
Uveíte 73, 74, 75, 76, 77, 78

Z


Zolazepam 68, 69, 70, 71

Zoonoses 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17


Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto



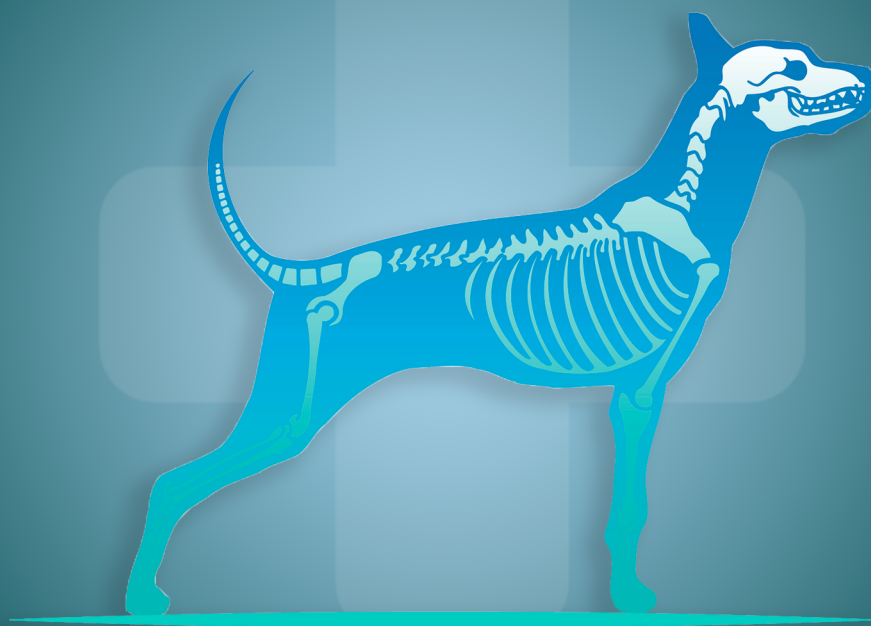
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 